

Base Atendida: Uberlândia, Araguari, Tupaciguara, Monte Alegre de Minas, Araporã, Indianópolis e Nova Ponte.

FARÓIS BAIXOS EM RODOVIAS GERA DÚVIDAS

A lei que regulamenta o uso de faróis nas rodovias durante o dia começou a vigorar a partir do dia 08 de junho. Motoristas infratores e descuidados terão que pagar multa de R\$ 85,13.



SINDTTRANS E RECANTO DOS MOTORISTAS PASSAM POR REFORMA

Página 04

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E TELECURSO

Página 03

CONVÊNIO MÉDICO E ODONTOLÓGICO É UM DIREITO

O motorista aposentado, José Tavares Cupim, 66, teve câncer no intestino e todo o tratamento foi realizado através do convênio médico da categoria.

Página 04

MOTORISTAS TERÃO QUE FAZER EXAME TOXICOLÓGICO

Página 02



MOTORISTAS DEVERÃO PASSAR POR EXAME TOXICOLÓGICO



Motoristas de categorias C, D e E, em processo de renovação de Carteira Nacional de Habilitação (CNH), ou adição de categorias, independente de exercer ou não atividade remunerada, deveram passar por exame toxicológico, em um laboratório credenciado pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). Esta determinação atende às exigências da Resolução 583 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) à Lei Federal 13.103 de 2 de março de 2015.

O exame é aplicado para verificar se o condutor faz uso de substâncias ilícitas ou medicamentos que ajudam a aumentar a desempenho físico, mas que podem alterar sua capacidade psicomotora.

O exame é realizado a partir de uma amostra de cabelo, pelos ou unhas a serem coletadas em um laboratório, dispensando qualquer procedimento especial ou preparação no dia da coleta. O resultado é divulgado no prazo médio de 10 dias.

O Detran-MG recomenda que primeiro seja realizado o exame de aptidão física e mental (exame médico) e posteriormente o exame toxicológico, pois depois de realizar esse último, o candidato deve retornar à clínica médica e psicológica para finalizar o exame médico. Essa medida tem como objetivo evitar que os condutores realizem o exame toxicológico de modo desnecessário e desprovido da finalidade a que foi instituído.

As drogas detectadas no exame são: maconha, cocaína, crack, anfetaminas (rebites), ecstasy e opiáceos – substâncias derivadas da papoula. O exame será positivo caso tenha sido feito o uso de alguma dessas drogas nos últimos 90 dias.

Em Uberlândia o custo do exame varia de R\$ 295 a R\$ 330.

Para Célio Moreira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Rodoviário de Uberlândia – Sindttrans, a medida vem onerar os motoristas, uma vez que a taxa deverá ser paga pelo próprio condutor. “Entendemos que esta medida é dispendiosa a classe trabalhadora. Já que é um exame obrigatório, este deveria ser arcado pelo Estado. Está é a única objeção que fazemos com relação à medida”.

POSTOS DE COLETA EM UBERLÂNDIA

Biomed - Av. Belo Horizonte, 862
(34) 3214-6120

Lafamed - Rua Carmo Gifone, 183
(34) 3211-0159

Labormed - Rua Machado de Assis, 125
(34) 2102-3600

WTA - Av. Marcos de Freitas Costa, 84
(34) 3214-1149



PALAVRA DO PRESIDENTE

Durante todos esses anos, lutamos por melhorias, avanços e na garantia dos direitos dos Trabalhadores do Transporte Rodoviário.

O Sindttrans conquistou ao longo dos anos, respeito, admiração, espaço social, repercussão de nossos feitos e realizações na mídia local e regional, tudo isso graças ao trabalho árduo desta diretoria que se empenha e não mede esforços em prol de seus trabalhadores.

O SINDTTRANS é feito por cada companheiro e companheira. O papel de nossa diretoria é a busca incessante pelo fortalecimento de nossos laços de integração, pensando nisto, estamos retomando nossos trabalhos com o informativo, que visa ser um canal de comunicação e transparência de nossas ações.

Não podemos deixar de mencionar, sobre a crise econômica que afeta e penaliza toda a população. Em nosso município, diversas empresas estão decretando falência e outras em recuperação judicial, como a Nacional Expresso, Irmãos Kedhi e algumas delas já encerraram suas atividades, como a União Atacadista, consequentemente, milhares de postos de empregos são fechados e a taxa de desemprego cresce assustadoramente.

Crises, dificuldades e desafios sempre haverá, mas jamais podemos nos deixar abater pelas adversidades. Persistência e renovação, são palavras que eu gostaria de compartilhar com todos neste momento, somente assim alcançaremos o sucesso e a vitória.

EXPEDIENTE



Célio Moreira
Diretor Presidente

Leonardo Pereira
Jornalista Responsável
MTB - 08.886/MG

Projeto gráfico: Marcos Elia

Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Rodoviário de Uberlândia
Avenida Fernando Vilela, 1449 - B. Martins

Uberlândia/MG
(34) 3253-8000

www.sindttrans.com.br - E-mail: comunicacao@sindttrans.com.br
Tiragem: 3 mil



LEI OBRIGA USO DE FARÓIS EM RODOVIAS DURANTE O DIA

Desde o dia 08 de julho, passou a valer em todo território nacional a Lei 13.290/2016, que obriga os motoristas a dirigirem em rodovias com o farol ligado. A regra vale para todos os veículos.

Trafegar por rodovias com o farol desligado será considerado uma infração média, com multa de R\$ 85,13 e quatro pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Durante o dia, o motorista será obrigado a transitar pelas estradas e túneis com o farol baixo, ou seja, aquela luz baixa destinada a iluminar a via, mas sem causar ofuscamento aos outros condutores. Outras funções de iluminação não serão aceitas na nova legislação. As lanternas, por exemplo, não serão consideradas luz baixa, assim como os faróis de neblina. Em alguns veículos mais novos, já existem as DRLs (Luzes Diurnas de LEDs) que são acionadas logo que o motorista acio-

na o contato, ficando acesas em tempo integral – a não ser que sejam acionados os faróis principais. Em alguns países os veículos já saem da fábrica obrigatoriamente com essas luzes, e no Brasil alguns fabricantes já adotam esse modelo de inteligente tendência.

OBJETIVO - A proposta visa aumentar a segurança nas estradas durante o dia, uma vez que o uso dos faróis tornará os veículos mais visíveis, consequentemente, reduz o número de acidentes de trânsito nas rodovias brasileiras.

Para Fábio Jardim, Assessor de Comunicação da Polícia Rodoviária Federal em Minas Gerais, a Polícia lamenta o fato da proposta não ter contemplado a determi-

nação de obrigatoriedade do uso de faróis em todos os tipos de vias. “Entendemos que grande parte dos acidentes de trânsito são resultantes da falha do motorista em observar / distinguir outro veículo, falha humana que certamente será reduzida com a nova lei” afirmou ele.

Estatística nacional de mortos e feridos em acidentes de trânsito

Ano	Mortos	Feridos
2012	44.812	159.216
2013	42.266	170.805
2014	43.075	176.007

Fonte: Datasus

TELECURSO E CURSOS DE CAPACITAÇÃO SÃO OFERECIDOS PELO SINDICATO

O Sindttrans oferece desde 1999, nas dependências de sua sede, o Telecurso 2000. As aulas são abertas a qualquer pessoa da comunidade e associados ao Sindicato.

Com capacidade para 40 alunos, são ministradas aulas presenciais do primeiro e segundo grau. As aulas acontecem de segunda a sexta-feira, das 20h às 22h.

As aulas começam no dia 25 de julho, com provas em 27 de novembro. “Apesar das aulas começarem em julho, são admitidos inscrições e novos alunos até o início de setembro” ressaltou Francisca Cardoso, responsável pelo setor de cursos.

CAPACITAÇÕES – Além do Telecurso, são oferecidos ainda cursos na área do

transporte. Com o intuito de promover a capacitação e aperfeiçoamento dos motoristas.

Os cursos disponíveis são: Movimentação Operacional de Produtos Perigosos (MOPP), passageiros, escolar, emergência, cargas indivisível, empilhadeira, NR20, NR35, retroescavadeira, pá carregadeira, entre outros.

Para inscrições do Telecurso, são necessários documentos pessoais, comprovante de residência e uma foto 3x4. Já para os cursos de aperfeiçoamento profissional, são exigidos apenas a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Os interessados devem comparecer a Rua Fernando Vilela, 1449 – bairro Martins.

SINDTTRANS atuante na luta pelos direitos da categoria

Quero saudar, em meu nome e em nome da direção nacional da Força Sindical, o companheiro Célio Moreira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte de Uberlândia-MG, Célio Moreira, e toda a sua diretoria, pelo relevante trabalho que, ao longo dos anos, vem demonstrando toda a força e representatividade dessa entidade sindical na luta pelos direitos dos trabalhadores.

Combativos, Célio e sua diretoria vêm demonstrando grande habilidade em momentos cruciais durante as negociações da categoria com representantes do patronal para que direitos adquiridos sejam mantidos e novas conquistas sejam alcançadas.

Em um ano em que o País atravessa uma profunda e severa crise econômica, com juros altos, redução da renda, desemprego, e, principalmente, na tentativa, por parte do governo, da retirada de direitos trabalhistas e previdenciários, é de suma importância que tenhamos a liderança atuante e firme de um sindicato como o Sindttrans, capaz de trazer a confiança, a cooperação e a dedicação de toda a categoria. E isto o companheiro Célio, e sua direção, têm feito com competência inquestionável. Juntos, conseguiremos impedir que o governo precarize as condições de trabalho por meio de mudanças na CLT, como a terceirização, e mudanças na Previdência Social, que, se aprovadas, irão aumentar o grau de dificuldades para que o conjunto dos trabalhadores tenha acesso a este benefício, entre outras demandas.

Paulo Pereira da Silva - Presidente da Força Sindical



CONVÊNIOS SÃO CONQUISTAS ADQUIRIDAS PELA CLASSE

Assistência à saúde e odontologia é um direito conquistado pelos trabalhadores do transporte rodoviário, com a contribuição e esforços do presidente, Célio Moreira e da diretoria do Sindttrans.

A CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), garante que os trabalhadores e seus dependentes, tenham acesso à Plano médico e odontológico, através de contrato firmado entre a FETROMINAS (Federação dos trabalhadores em transportes Rodoviários de Minas Gerais) e operadoras de planos de saúde e odontologia. Este contrato tem anuência do Sindttrans.

O plano médico atende consultas em todas as especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina, exames ambulatoriais, exames complementares, cirurgias, internação hospitalar, e obstetrícia, além do plano odontológico, que vai garantir procedimentos preventivos, obturações, restaurações, raio x, extrações, cirurgias, conforme previsto na lei 9.656 de junho de 1998 e resoluções normativas posteriores.

Os convênios são firmados com as empresas, e a cobrança é por grupo familiar, permitindo a inclusão de cônjuge/companheiro e filhos, solteiros menores de 18 anos e até 24 anos, em caso de estudantes universitários.

USUÁRIO - Um dos beneficiários, José Tavares Cupim, 66, que trabalhou 25 anos como motorista, descobriu em fevereiro deste ano um tumor no intestino após passar por um exame de tomografia. Devido ao plano de saúde, ele teve assistência digna e de qualida-



de para todo o tratamento em hospital particular da cidade. "Fiz todos os exames, consultas e a cirurgia, graças ao convênio. Tive que tirar 40 centímetros do meu intestino e fiquei nove dias internado no pós cirúrgico, tudo pelo plano".

Segundo José, ele não teria condições de pagar o tratamento, já que se tratava de uma cirurgia de urgência. "Se não fosse o convênio eu estaria no cemitério neste momento, pois assim como eu, 90% das pessoas não tem condições de pagar por um tratamento tão caro como este" disse.

SINDTTRANS PASSA POR MODERNIZAÇÃO EM SUAS INSTALAÇÕES

Prestar um atendimento de excelência, além de promover melhorias para a categoria dos trabalhadores em transporte rodoviário é o objetivo do presidente do Sindttrans, Célio Moreira e de sua diretoria.

Desta forma, a sede do sindicato passou por recentes reformas e modernizações em suas instalações. Foram feitas a troca de pisos, azulejos, metais, cubas e troca de parte hidráulica dos banheiros e toaletes. Além da substituição da fiação elétrica para a instalação de novos aparelhos de ar condicionado, objetivando a redução do consumo elétrico.

Para melhorar o serviço de acolhimento e conforto de seus associados, foram feitas trocas de móveis e utensílios. Já na área de assistência à saúde, o gabinete odontológico foi amplamente revitalizado.

Outra obra concluída, foi na área de lazer, situado às margens da represa de Miranda, o Recanto dos Rodoviários. Foram construídos quiosque individualizados, com churrasqueiras, para que mais famílias possam desfrutar ao mesmo tempo do espaço. O local já está à disposição dos associados para reservas.



SINDTTRANS é um patrimônio da luta social

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários (Sindttrans) é um patrimônio do povo de Uberlândia, cidade que orgulha e enobrece Minas Gerais.

A importância de Uberlândia para o Brasil é também comprovada pelo número de rodovias federais que cruzam o município e por onde trafegam os Rodoviários da Carga, do transporte intermunicipal e interestadual de passageiros, do Comércio, da Alimentação e, ainda, do entulho e conservação. Pelas rodovias BR-050, BR-365, BR-452 e BR-497 Uberlândia está ligada à regiões vizinhas, como do estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal.

À frente de categoria de tanto mérito, a diretoria do presidente Célio Moreira, cumpre



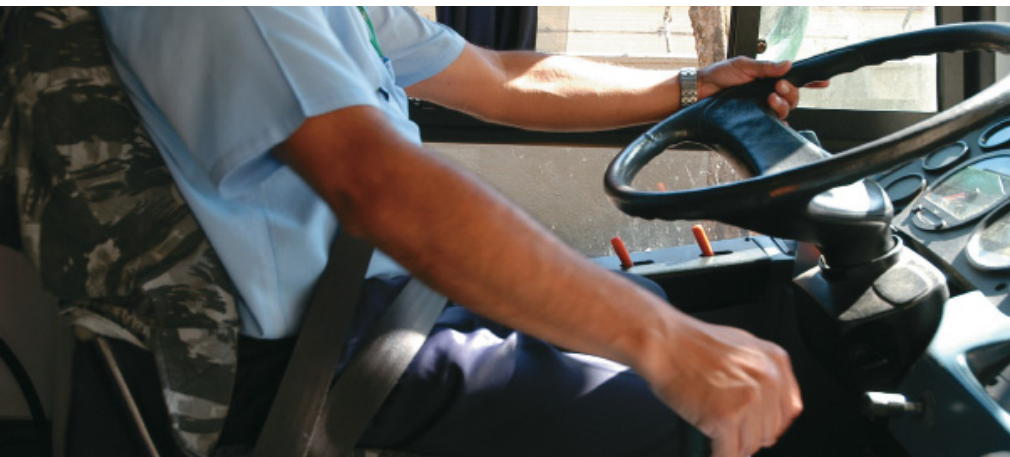
relevante papel social, por integrar comunidades e transportar trabalhadores, viajantes e gêneros que abastecem a cidade e, a partir dela, longínquas localidades.

Fundado em 20 de setembro de 1981, o Sindttrans e os Rodoviários representados pela entidade ajudam a dar mais expressão à Força Sindical, em Minas Gerais e no Brasil, sendo referência de luta e de organização.

Parabenizamos os uberlandenses pela conduta atuante do Sindttrans, que vai além das questões classistas e que compreende o real valor das entidades sindicais para o movimento social e a cidadania.

Vandeir Messias
Presidente da Força Minas

PROFISSÃO DE MOTORISTA PODE CAUSAR PREJUÍZOS A SAÚDE DO TRABALHADOR



Dores de coluna, lesões musculares, maus hábitos alimentares, perda auditiva, são alguns dos problemas enfrentados pelos profissionais da categoria

A profissão de motorista é uma das mais penosas e arriscadas para a saúde do trabalhador. O profissional é submetido a longas jornadas de trabalho em condições precárias de higiene, alimentação, privação de sono, estresse em virtude da má conservação das estradas e do tráfego, entre vários outros fatores.

Com jornadas de até 16 horas por dia, o motorista fica sentado por longos períodos, em sua grande maioria com uma má postura, que desencadeia dores lombares,

hérnias de disco, artrose, entre outras. Para Carolina Perini Rissato, fisioterapeuta especialista em fisioterapia postural e articular, o trabalhador deve praticar atividade física regular, fazer alongamentos, para fortalecer a musculatura.

“É importante o motorista sentar de maneira correta, a má postura pode levar, a longo prazo, a deformidades nas vertebrae, lesões nos discos vertebrais

e dores crônicas na coluna. Evitar permanecer numa mesma postura por tempo prolongado, além de buscar alternativas para reduzir o estresse emocional, podem ajudar a aliviar as tensões musculares”.

Outro agravante, são os movimentos repetitivos, que podem desenvolver LER (Lesão por esforço repetitivo) ou DORT (Distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho).

Além dos problemas posturais, o ruído produzido pelo veículo muitas vezes supera 85 decibéis, estipulados pela legislação. Como consequência surge o zumbido, a perda auditiva, agravando em surdez, que incapacita o trabalhador para a profissão.



SINDICATO NACIONAL DOS APOSENTADOS TERÁ SUB SEDE EM UBERLÂNDIA

Regional atenderá mais de 39 municípios da região

No dia 10 de agosto às 10 horas, na Avenida Fernando Vilela, 1449 – Bairro Martins, acontece a inauguração do Sindicato Nacional dos Aposentados sub sede Uberlândia e Triângulo Mineiro (Sindinapi). A unidade será responsável por atender Uberlândia e 38 municípios da região.

Para Sergio Ronaldo da Silva, Diretor responsável sub sede Uberlândia e Triângulo Mineiro, o cenário municipal não é favorável aos aposentados e pensionistas “Hoje nós aposentados, estamos desamparados, sem uma entidade forte para lutar pelos nossos direitos, porém com o Sindicato e com todo seu respaldo, mudaremos essa situação”.

Os sindicalizados terão direitos ao uso de: colônia de férias e hotel fa-



zenda, além dos convênios: auxílio funerária, oftalmologista e ótica, Rede Nacional Drogasil e suporte jurídico.

Atividades de lazer e integração será um dos objetivos da diretoria através da promoção de jantares, show de prêmios e bailes.

Podem sindicalizar qualquer aposentado ou pensionista do INSS. Para sindicalização, o interessado deve comparecer a sede do Sindinapi e preencher a ficha cadastral. A contribuição é de 0,5% do valor recebido, que é descontado direto em conta. Por exemplo, ao receber um salário de R\$ 880 será descontado R\$ 4.40 da taxa sindical.

Mais informações pelo telefone (34) 3253-8000 ramal 8016.



SINDICATO DO URBANO E PREFEITO NÃO RECORREM DE DECISÃO JUDICIAL E DEIXA COBRADORES DESEMPREGADOS

Segurança e qualidade dos serviços são comprometidos por falta de cobradores e/ou auxiliares de bordo

A lei aprovado em 2012, de autoria do ex-vereador, Célio Moreira, que obriga ao Sistema Integrado de Transporte (SIT), a manter cobradores em todas as linhas no município de Uberlândia não vem sendo cumprida.

O que para muitos é um simples fato de cobrar passagens, o serviço de cobrador é muito além disto, consiste em auxiliar os motoristas no embarque e desembarque de passageiros, entrada de cadeirantes, prestar informações aos usuários, além de contribuir na solução de problemas decorrentes de bordo.

“Temos muitas linhas aqui em Uberlândia que não têm a presença do cobrador ou auxiliar de bordo e isso está trazendo muitos transtornos à população. O motorista, principalmente no horário de pico, não consegue enxergar a porta, se é hora de fechar ou abrir, e isso acaba provocando acidentes. E o cobrador ou o auxiliar de bordo é quem cumpre muito bem esse papel” comentou Célio.

Para Antônio, 52, (nome fictício – para preservação da fonte), motorista do transporte coletivo há mais de 15 anos, a função do auxiliar de bordo ou do cobrador é indispensável para segurança e qualidade oferecida aos usuários. “Os carros têm de 10 a 13 metros de comprimento e precisamos estar atentos ao trânsito para evitar acidentes, além disto,

temos que cobrar as passagens, prestar informações, tudo isto tendo que seguir os horários”.

Outro fator agravante, são os problemas psicológicos e emocionais que recaem sobre os profissionais. “Nossa profissão é altamente estressante, muitos passam por crises de stress, depressão, além das doenças ocupacionais que estamos expostos a elas a todos os momentos”



afirmou Antônio.

Procurado o Departamento Jurídico, da PMU, informaram que as empresas prestadoras do serviço, entraram com mandado de segurança solicitando anulação da lei.

“Acredito que esta liminar é um grande retrocesso para a classe trabalhadora do transporte coletivo. Não temos visto nada ser feito pelo sindicato da categoria – Sindicato dos Trabalhadores no Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de Uberlândia – Sinttrurb, deixando mais uma vez os cobradores e motoristas desamparados, além disso, não foi feita a contestação da liminar por parte do Prefeito Municipal, que não zelou pelos interesses da população e dos trabalhadores” comentou Célio Moreira.

Para Célio, a criação de um sindicato específico para o transporte coletivo urbano, causa enfraquecimento da categoria e gera a perda dos direitos dos trabalhadores. “Outro fator que é questionável e a remuneração para os diretores desse novo sindicato, por parte das empresas prestadoras do serviço, deixando os trabalhadores nas mãos do empresariado. E sabido também, que para a retirada dos cobradores, é oferecido aos motoristas, R\$18 de diária adicional, para dirigir sem o auxiliar de bordo” afirmou ele.

FETTROMINAS parabeniza SINDTRANS

O Sindittrans é um sindicato de grande importância para Uberlândia, para o estado de Minas Gerais, bem como, para o Brasil. Desde a sua criação, é destaque por sua clareza, disposição, atuação e lealdade aos trabalhadores do setor.

Aproveitamos para parabenizar o presidente, Célio Moreira e toda a diretoria, pelo trabalho que vêm desenvolvendo, além das grandes conquistas à classe trabalhadora, nem só aos rodoviários, mas também para a toda região.

Dentre essas conquistas, devemos enaltecer, a cobertura na área da saúde, com um plano de saúde aos seus trabalhadores e dependentes. Sem deixar de mencionar, todos os esforços frente a comissão de negociação dos acordos e convenções, assim como, seu trabalho junto a Previdência Social.

É sabido, que este Sindicato, luta pela qualificação dos profissionais e por mais qualidade nos serviços prestados pelo setor de transporte rodoviário.

Nosso abraço a todos os trabalhadores do transporte da região atendida pelo Sindittrans.

Antônio Costa Miranda
Presidente
Federação dos Trabalhadores
em Transportes Rodoviários
de Minas Gerais (Fettrominas)

